

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO SÍTIO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	00	06	F10	01
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

DENOMINAÇÃO DO SÍTIO	Região Metropolitana do Recife	
OUTRAS DENOMINAÇÕES	R.M.R	
ESTADO	Pernambuco	
MUNICÍPIO	Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata.	
DISTRITO OU SUBDISTRITO	Não há	
LOCALIDADES INVENTARIADAS	NO SÍTIO	Cidades do Recife e de Olinda
	NO ENTORNO	Não há

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário /Recife – Nº 01 a 03

Vide Apêndice / Fotos do Inventário /Olinda – Nº 01 a 04

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE
INVENTÁRIO DO FREVO – BENS INVENTARIADOS CLASSIFICAÇÃO DOS BENS INVENTARIADOS
1 – SÍTIO 1 – REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
2 – LOCALIDADE 1 – CIDADE DO RECIFE 2 – CIDADE DE OLINDA
3 – CELEBRAÇÃO 1 – CARNAVAL
4 – EDIFICAÇÕES 1 - CLUBE LAVADEIRAS DE AREIAS 2 - CLUBE BOLA DE OURO 3 - CLUBE DAS PÁS DOURADAS 4 - CLUBE VASSOURINHAS DO RECIFE

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	PE	01	00	06	F10	01
-------------------------------	----	----	----	----	-----	----

- 5 - CLUBE VASSOURINHAS DE OLINDA
- 6 - CLUBE CACHORRO DO HOMEM DO MIÚDO
- 7 - TROÇA ABANADORES DO ARRUDA
- 8 - TROÇA BATUTAS DE ÁGUA FRIA
- 9 - TROÇA TO CHEGANDO AGORA
- 10 - TROÇA PITOMBEIRA DOS QUATRO CANTOS
- 11 - BLOCO BANHISTAS DO PINA
- 12 - BLOCO MADEIRA DO ROSARINHO
- 13 - BLOCO PIERROT DE SÃO JOSÉ
- 14 - BLOCO BATUTAS DE SÃO JOSÉ
- 15 - CLUBE DE MÁSCARAS O GALO DA MADRUGADA
- 16 - CLUBE DE ALEGORIAS O HOMEM DA MEIA NOITE
- 17 - FÁBRICA DE DISCOS ROZEMBLIT
- 18 - ESCOLA MUNICIPAL DO FREVO
- 19 - CASA DO CARNAVAL

5 – FORMAS DE EXPRESSÃO

5.1 – PASSOS DO FREVO

- 1 - JOÃO PAULO
- 2 - WALMIR CHAGAS
- 3 - ZENAIDE BEZERRA
- 4 - ALEXANDRE MACEDO

5.2 – GRUPOS DE DANÇA

- 1 - ESCOLA MUNICIPAL DO FREVO
- 2 - BALÉ POPULAR DO RECIFE
- 3 - DARUÊ MALUNGO
- 4 - ADRIANA DO FREVO

5.3 – ORQUESTRAS DE FREVO / MAESTROS

- 1 - ORQUESTRA POPULAR DO RECIFE – ADEMIR ARAÚJO
- 2 - ORQ. POPULAR DA BOMBA DO HEMETÉRIO – FORRÓ
- 3 - ORQ. SOM BRASIL – MAESTRINA CONCEIÇÃO
- 4 - ORQ. HENRIQUE DIAS – IVAN DO ESPÍRITO SANTO
- 5 - ORQ. DO BLOCO DA SAUDADE – BOZÓ
- 6 - ORQ. VOCAL DA BOMBA DO HEMETÉRIO
- 7 - ORQ. DA BANDA DE FREVO NORDESTE – MAESTRO NUNES

5.4 – AUTORES REPRESENTATIVOS DO FREVO

- 1 - MAESTRO NUNES
- 2 - GETÚLIO CAVALCANTE
- 3 - CARLOS FERNANDO
- 4 - FABIO TRUMMER

5.5 – AUTORES MEMORÁVEIS REPRESENTATIVOS DO FREVO

- 1 - NELSON FERREIRA
- 2 - CAPIBA
- 3 - EDGAR MORAES
- 4 - ANTONIO MARIA

5.6 – INTÉRPRETES REPRESENTATIVOS DO FREVO

- 1 - CLAUDIONOR GERMANO

5.7 – AGREMIÇÕES

- 1 - CLUBE DE FREVO VASSOURINHAS DO RECIFE
- 2 - CLUBE DE FREVO VASSOURINHAS DE OLINDA
- 3 - CLUBE DE FREVO DAS PÁS DOURADAS
- 4 - CLUBE DE FREVO LAVADEIRAS DE AREIAS
- 5 - CLUBE DE FREVO ELEFANTE DE OLINDA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	PE	01	00	06	F10	01
-------------------------------	----	----	----	----	-----	----

6 - CLUBE DE FREVO CACHORRO DO HOMEM DO MIÚDO
 7 - CLUBE DE FREVO LENHADORES OLINDENSE
 8 - TROÇA ABANADORES DO ARRUDA
 9 - TROÇA TO CHEGANDO AGORA
 10 - TROÇA PITOMBEIRA DOS QUATRO CANTOS
 11 - TROÇA CEROUÇA
 12 - TROCAS BATUTAS DE ÁGUA FRIA
 13 - CLUBE DE BONECOS SEU MALAQUIAS
 14 - CLUBE DE MÁSCARAS GALO DA MADRUGADA
 15 - BLOCO ANÁRQUICO NÓS SOFRE MAS NÓS GOZA
 16 - BLOCO ANÁRQUICO VIRGENS DO BAIRRO NOVO
 17 - BLOCO LÍRICO BANHISTAS DO PINA
 18 - BLOCO LÍRICO MADEIRAS DO ROSARINHO
 19 - BLOCO LÍRICO BATUTAS DE SÃO JOSÉ
 20 - BLOCO LÍRICO PIERROT DE SÃO JOSÉ
 21 - BLOCO LÍRICO DAS FLORES
 22 - BLOCO LÍRICO FLOR DA LIRA DE OLINDA
 23 - CLUBE DE ALEGORIAS O HOMEM DA MEIA NOITE

5.8 – LUGARES

1 - ROTEIRO DO GALO DA MADRUGADA
 2 - ROTEIRO DAS EVOCAÇÕES
 3 - ROTEIRO SOBE E DESCE
 4 - ROTEIRO DOS PÓLOS CARNAVALESCOS DO RECIFE

5.9 – SABERES E MODO DE FAZER

1 - ESTANDARTES DE FLABELOS
 2 - BONECOS GIGANTES

4. DESCRIÇÃO DO SÍTIO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA .

4.1. LOCALIZAÇÃO

A RMR está situada na porção mais oriental da região Nordeste do Brasil, o que representa uma proximidade geográfica dos Mercados da União Européia, do Mercosul, da África e da Ásia. A RMR está a 800 quilômetros de outras duas capitais nordestinas mais populosas: Salvador e Fortaleza; por outro lado, num raio de 400 quilômetros, partindo-se de Recife, se alcançam três capitais nordestinas: João Pessoa, Natal e Maceió. A RMR perfaz uma área de 2.766 quilômetros quadrados, o que equivale a 2,82% do Estado de Pernambuco.

Limita-se ao Norte com os municípios de Itaqui e Goiana; ao Leste com o Oceano Atlântico; ao Sul com o município de Sirinhaém e ao Oeste com Escada, Chã de Alegria, Vitória de Santo Antão, Paudalho e Tracunhaém. Tem uma extensão de 117 quilômetros de costa.

A região inventariada é delimitada pelos municípios do Recife e de Olinda, onde ocorrem os principais eventos relacionados e ligados ao bem a ser registrado, o Frevo, pois nessas localidades, especialmente no Recife, onde se originou o frevo, encontram-se as principais agremiações, orquestras, e foi de onde saíram os maiores intérpretes e compositores desse estilo musical.

FONTE: [HTTP://WWW.CONDEPEFIDEM.PE.GOV.BR/REGIAO_DESENVOLVIMENTO/RMR/PERFIL.ASP](http://www.condepefidem.pe.gov.br/regiao_deenvolvimento/rmr/perfil.asp)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	PE	01	00	06	F10	01
-------------------------------	----	----	----	----	-----	----

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

O clima da Região Metropolitana é quente e úmido. A região caracteriza-se por ser uma área de topografia variada, com elevações entre 0 e 200 metros de altura. Nas áreas que estão dentro da elevação de 0 a 2 metros de altura existe uma unidade conhecida como Planície Flúvio Marinha, por exemplo, a embocadura do rio Beberibe.

As Bacias Hidrográficas componentes na Região Metropolitana do Recife são caracterizadas, na costa metropolitana, por bacias exutórias, incluindo-se entre elas a do Rio Capibaribe. De norte a sul tem as seguintes bacias: Jaguaribe, Botafogo, Igarassu, Timbó, Paratibe, Beberibe, Capibaribe, Tejipió, Jaboatão e o Pirapama. A maior parte do abastecimento de água é garantida pelo chamado sistema integrado que tem capacidade de cerca de 10,3 m³/s. Este sistema atende a vários municípios e comunidades e é formado por diversos mananciais que mantêm uma independência entre si.

Na região existe um quadro de elevada degradação ambiental, tendo como causas principais: a baixa qualidade dos serviços de saneamento e a degradação dos recursos naturais. A ocupação desordenada do solo, o lazer ambientalmente depredador, os cortes e aterros indiscriminados, a exploração de jazidas agrícolas inadequadas também descaracteriza as paisagens urbana e rural.

As populações ribeirinhas, principalmente de mais baixa renda, estão sujeitas as enchentes, devido a poluição dos rios e as características particulares do sistema de drenagem das regiões mais densamente povoadas, que correspondem às bacias dos rios Capibaribe, Beberibe, Tejipió e Jaboatão.

Atualmente, o sistema de macrodrenagem em Recife é formado por 66 canais principais que compõem as redes de drenagem das bacias Capibaribe, Beberibe e Jaboatão. Outro aspecto importante do sistema de drenagem da RMR refere-se à influência das marés. Quando as chuvas coincidem com as marés altas, os estuários e mangues tornam-se ineficazes quanto à capacidade de amortecimento das ondas de cheias.

Associada à questão da drenagem está o processo de erosão tanto em áreas urbanas quanto nas rurais. A ocupação das áreas urbanas modifica o padrão de cobertura do solo, o que altera seu equilíbrio. A maioria das ocupações vem se dando sem planejamento adequado, desenvolvendo os processos de erosão. Na RMR existem áreas de grande potencial erosivo, principalmente nos morros da zona norte do Recife e nas localidades do Ibura e do Jordão que afetam também o Município de Jaboatão dos Guararapes. Nesses locais, ocupados de forma inadequada por populações de baixa renda, são freqüentes os deslizamentos de encostas, quase sempre decorrentes de erosões localizadas e, ainda mais comuns durante as épocas de chuvas mais intensas. Às vezes, tais eventos chegam a ter grande repercussão, por envolverem consideráveis prejuízos materiais e até perdas de vidas humanas.

Outros fatores que têm contribuído para a degradação dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos têm sido: perfuração indiscriminada de poços, lançamento de efluentes líquidos não tratados no curso d'água, lançamento de esgotos domésticos na rede de drenagem e cursos d'água e lançamento de lixo na rede de drenagem.

Por fim, os ecossistemas mais valiosos da RMR, são as áreas remanescentes de Mata Atlântica, os manguezais, bacias hidrográficas/estuários, os quais constituem habitats únicos, abrigando espécies animais e vegetais de grande valor biológico, estão ameaçados pela exploração indiscriminada sob a forma de caça e pesca predatória, entre outros.

FONTE: http://www.condepefidem.pe.gov.br/regiao_desenvolvimento/rmr/clima.asp

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	PE	01	00	06	F10	01
-------------------------------	----	----	----	----	-----	----

4.3. MARCOS EDIFICADOS

Os marcos edificados e urbanísticos estão listados abaixo, entre eles os bens materiais tombados pelo IPHAN/ 5ª SR e separados por município: (FONTE: IPHAN/ 5ª SR)

MUNICÍPIO DE IGARASSU

Igreja de Nossa Senhora do Livramento;
 Igreja de São Sebastião;
 Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Cidade de Igarassu;
 Igreja Matriz dos Santos Cosme e Damião;
 Capela do Recolhimento do Sagrado Coração de Jesus;
 Convento de Santo Antônio, inclusive o adro e cruzeiro fronteiros e toda a área da antiga cerca conventual.

MUNICÍPIO DE IPOJUCA

Convento de Santo Antônio.

MUNICÍPIO DE ITAMARACÁ

Fortaleza de Orange; Fortaleza de Santa Cruz.

MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES

Campos das batalhas de Guararapes, atual Parque Histórico Nacional dos Guararapes;
 Igreja do Hospício do Carmo;
 Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres.

MUNICÍPIO DE OLINDA

Capela de São Pedro Advíncula;
 Edifício à Rua do Amparo, 28*;
 Edifício à Praça João Alfredo, 7 (Antigo Pátio de São Pedro);
 Edifício do antigo Aljube, atual Museu de Arte Sacra;
 Acervo arquitetônico e urbanístico da cidade de Olinda, na área delimitada no Processo nº 674-T-62;
 Convento de São Francisco; Convento de Nossa Senhora das Neves, capela, casa de oração e claustro dos Terceiros Franciscanos, inclusive o adro e o cruzeiro fronteiro e toda a área da antiga cerca conventual;
 Forte de São Francisco ou do Queijo; Forte do Queijo;
 Igreja de Nossa Senhora da Graça e residência, anexa, que foi colégio e seminário dos jesuítas;
 Igreja da Misericórdia;
 Igreja de Nossa Senhora do Monte;
 Igreja de Santa Teresa;
 Convento do Carmo;
 Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento;
 Palácio Episcopal.

MUNICÍPIO DE PAULISTA

Fortaleza do Pau Amarelo

MARCOS EDIFICADOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	PE	01	00	06	F10	01
-------------------------------	----	----	----	----	-----	----

MUNICÍPIO DE RECIFE

Coleção que constitui o Museu em formação, anexo à Biblioteca, atual Museu do Estado;
Arraial Novo do Bom Jesus;
Capela de Nossa Senhora da Conceição da Jaqueira;
Capela de N. Sra. da Conceição Da Congregação Mariana, Seu Acervo Móvel;
Capela dos Noviços da Ordem 3ª de São Francisco do Recife ou Capela Dourada, Claustro e Casa de Oração da Ordem Terceira de São Francisco de Assis;
Vivenda Santo Antônio de Apipucos, Edificações e Sítio Paisagístico ao Seu Redor; Fundação Gilberto Freyre;
Casa à rua da Imperatriz, nº 147, onde nasceu Joaquim Nabuco;
Casa natal de Oliveira Lima;
Casa Paroquial anexa à Igreja de Santo Antônio na Praça da Independência, s/nº;
Convento de Santo Antônio;
Convento do Carmo;
Fortaleza de Cinco Pontas;
Fortaleza do Brum;
Prédio do Ginásio Pernambucano na Rua da Aurora;
Igreja da Madre de Deus;
Igreja da Ordem 3ª do Carmo;
Igreja da Boa Vista;
Igreja da Conceição dos Militares;
Igreja de Nossa Senhora das Fronteiras;
Igreja de Nossa Senhora do Pilar;
Igreja de N. Sra. do Rosário dos Pretos;
Igreja de Nossa Senhora do Terço;
Igreja de São Gonçalo;
Igreja de São José do Ribamar e todos os seus pertences;
Igreja de São Pedro dos Clérigos, inclusive o conjunto arquitetônico do Pátio de São Pedro;
Igreja do Divino Espírito Santo;
Igreja Matriz de Santo Antônio;
Imóvel situado na Rua Benfica, nº. 251, compreendendo o terreno de cerca de 6.890 m2, o palacete, o jardim e demais construções nele existentes, grades e portões de ferro voltados para a rua mencionada;
Antigo Palácio da Soledade;
Academia Pernambucana de Letras;
Prédio da Faculdade de Direito do Recife;
Conjunto Paisagístico do Sítio da Trindade;
Sobrado Grande da Madalena, atual Museu da Abolição;
Teatro Santa Isabel;
Observatório da Torre de Malakoff e arredores;
Pavilhão Luís Nunes, antigo Pavilhão de Verificação de Óbitos da Escola de Medicina de Recife.

FONTE: Depto. de Proteção a Sítios Históricos (DPSH) – URB/ Recife

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	PE	01	00	06	F10	01
-------------------------------	----	----	----	----	-----	----

Maioria dos Imóveis Especiais de Preservação, separados e protegidos por lei pela Prefeitura do Recife estão listados abaixo:

Rua do Hospício, 751 (JUCEPE);
 Av. João de Barros, 111(CELPE);
 Av.João de Barros, 594 (Conservatório Pernambucano de Música);
 Av. Mário Melo, s/n (I.E.P);
 Av. Visconde de Suassuna, 393*
 Av.Conde da Boa Vista, 1424 (Antiga Escola de Arquitetura);
 Rua Dom Bosco, 779 (Centro Josué de Castro);
 Rua do Giriquiti, 48 (Juvenato Dom Vital);
 Rua do Giriquiti, 205 (Ed. Barão do Rio Branco);
 Av. Gov.Carlos de Lima Cavalcanti, 09 (EMLURB);
 Rua José de Alencar, 346*;
 Rua José de Alencar, 367*;
 Rua José de Alencar, 404*;
 Av. Manoel Borba, 209 (Hotel Central);
 Rua do Hospício, 563 (Hospital Geral do Recife);
 Rua do Riachuelo, 646 (Escola Pinto Júnior);
 Av.Oliveira Lima, 867 (URB-Recife);
 Rua da Soledade, 339*;
 Rua do Jasmim, 136*;
 Rua Dom Bosco, 1216*;
 Rua Corredor do Bispo, 90
 Rua dos Coelhoos, 300 (IMIP);
 Av. Portugal, 89 (Casa do Estudante);
 Rua das Creoulas, 58*;
 Rua das Creoulas, 156*;
 Rua das Graças, 51 (Instituto Capibaribe);
 Rua Joaquim Nabuco, 240 (Centro Comunitário Salesiano);
 Rua das Pernambucanas, 92*;
 Av. Rui Barbosa, 36*;
 Av. Rui Barbosa, 1599*;

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	PE	01	00	06	F10	01
-------------------------------	----	----	----	----	-----	----

MARCOS EDIFICADOS

Rua Capitão Lima, 250 (TV Jornal do Comércio);
Praça do Derby, s/n (Hospital da Polícia Militar);
Rua do Cupim, 112 e 124 (Escolinha de Arte do Recife);
Rua Dr. José Maria, s/n (Mercado da Encruzilhada);
Rua Padre Roma, 375 (Edifício Vila Mariana);
Rua Major Afonso Leal, s/n (Biblioteca Pública de Casa Amarela);
Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n (UFRPE);
Rua Apipucos, 568 (Buffet Arcádia);
Largo do Morro da Conceição, s/n (monumento à Virgem);
Av. Norte, 7695 (Contonifício Othon Bezerra de Melo);
Estrada do Arraial, 3758 (Educandário São José);
Rua Benfica, 505 (Clube Internacional do Recife);
Rua Francisco Lacerda, s/n (Educandário Magalhães Bastos);
Rua Jacira, 294 (Biblioteca Popular de Afogados);
Rua Artur Muniz, 82 (Edifício Califórnia);
Av. Boa Viagem, 3232 (Edifício Acaiaca);
Av. Boa Viagem, 4520 (Castelinho);
Av. Boa Viagem, 97 (Cassino Americano).

Outros marcos edificadados existentes, porém não tombados, estão listados abaixo:

RECIFE:

Praça do Marco Zero;
Praça da República;
Praça de Casa Forte;
Praça da Torre;
Praça Sérgio Lorêto;
Praça da Independência (do Diário);
Praça do Arsenal;
Praça do Derby;
Praça da Várzea;
Praça de Boa Viagem;
Parque 13 de Maio;
Parque de Jaqueira;
Ateliê de Francisco Brennand.

* Edifício sem denominação específica

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	PE	01	00	06	F10	01
-------------------------------	----	----	----	----	-----	----

FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.4. RESUMO

As primeiras manifestações e registros sobre a necessidade de tratamento constitucional para a questão metropolitana, no Brasil, parecem ter ocorrido no 1º Seminário sobre a Habitação e Reforma Urbana (SHRU) promovida pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), realizado em 1963, no Rio de Janeiro. O tema da metropolização foi amplamente debatido, tendo sido encaminhada a proposta de alteração da Constituição de 1946, visando a criação das regiões metropolitanas e “de organismos que consorciem as municipalidades para a solução de problemas comuns”.

O processo formal de institucionalização e criação das regiões metropolitanas, entretanto, só teria início com a emenda nº 848, que deu origem ao art. 157 § 10 do Projeto de Constituição Federal (1967) (...).

O estabelecimento de Regiões Metropolitanas, no Brasil, foi orientado para a criação de um marco institucional e operativo que permitisse integrar e coordenar a execução de serviços de interesse metropolitano, por parte de diversos órgãos e instituições federais, regionais, estaduais e municipais. Através da Lei Complementar nº 14, de 8 de junho de 1973, na forma do artigo 164 da Constituição, foram criadas as Regiões Metropolitanas de São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, Curitiba, Belém e Fortaleza.

(...) Nos termos do art. 5º: “Reputam-se de interesse metropolitano os seguintes serviços comuns aos municípios que integram a região: I – Planejamento integrado do desenvolvimento econômico e social; II – Saneamento básico, notadamente abastecimento d’água e redes de esgotos e serviço de limpeza pública; III – Uso do solo metropolitano; IV – Transporte e sistema viário; V – Produção e distribuição de gás combustível canalizado; VI – Aproveitamento dos recursos hídricos e controle da poluição ambiental (...).

Esse modelo institucional revelou-se ineficaz, pois a Constituição Federal deixou de prever recursos específicos para a administração das Regiões Metropolitanas e, mais grave ainda, os municípios não se sentiam obrigados a adotar os planos estabelecidos (...).

(...) Poucos foram os Estados que avançaram na nova institucionalização de suas Regiões Metropolitanas, já no momento seguinte (...). Entre Estados como Pernambuco e Pará, o assunto foi deixado para o momento oportuno, através de legislação complementar estadual, nos termos da Constituição Federal.

A experiência de três décadas de Região Metropolitana do Recife foi iniciada com sua criação, em 1973, pela Lei Complementar nº 14, que já definia a sua composição: “constitui-se dos municípios de: Recife, Cabo, Igarassu, Itamaracá, Jaboatão, Moreno, Olinda, Paulista e São Lourenço da Mata” (art. 1º, § 4º).

O Governo Estadual logo criaria vários órgãos exigidos para a gestão metropolitana, através da institucionalização de três entidades centrais do sistema gestor: o Conselho deliberativo e consultivo, por lei de junho de 1974, a FIDEM, por lei de julho de 1975, e o FUNDERM, por lei de dezembro de 1975.

No período de 1974 a 1988, essas três entidades atuavam na RMR, apoiando os serviços de interesse comum metropolitano, nas áreas de planejamento integrado de desenvolvimento econômico e social; do uso do solo metropolitano; do saneamento básico, dos transportes e sistema viário, da energia e telecomunicações, da macrodrenagem e proteção de enchentes, do meio ambiente e proteção dos mananciais, do abastecimento alimentar, da infra-estrutura econômica, da habitação e gestão metropolitana (administração e planejamento).

(...) O Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI)/ RMR foi o primeiro plano elaborado para a Região Metropolitana do Recife, em 1976.

A formulação do PDI (1976) baseou-se em modelo de interpretação socioeconômica da natureza e da dinâmica da RMR, tendo como pressuposto que esta representa o centro de convergência e concentração dos efeitos socioeconômicos e espaciais da estrutura de desenvolvimento de uma macrorregião, sejam eles positivos ou negativos. Numa região-problema, como é o caso do Nordeste, o resultado desse processo de convergência e concentração dos problemas expressava-se então, e ainda se expressa hoje, em congestão urbana, desemprego e subemprego, baixos níveis de renda e baixa qualidade de vida, deficientes padrões de atendimento e termos de serviços e infra-estrutura. A formulação do PDI/RMR foi precedida de um diagnóstico preliminar da RMR, preparado pelo Conselho de Desenvolvimento de Pernambuco (1974).

O PDI definiu 5 estratégias e suas respectivas ações:

- 1) Fortalecimento da base econômica: Implantação do complexo industrial de Suape e dos distritos industriais;
- 2) Integração social: colocação de mão-de-obra, implantação de infra-estrutura (moradia e saneamento), implantação

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	PE	01	00	06	F10	01
-------------------------------	----	----	----	----	-----	----

de áreas de lazer e dos Centros Sociais urbanos;

3) Ocupação racional do espaço metropolitano: implantação do TIP, do centro urbano do Curado, legislação sobre proteção ambiental, elaboração do Plano de Proteção dos Sítios Históricos/RMR.

4) Adequação da oferta dos serviços urbanos: ampliação e melhoria do sistema Botafogo e Pirapama, contenção de enchentes, melhoria do sistema de coleta de lixo, institucionalização da EMTU e do metrô do Recife;

5) Consolidação do modelo de gestão político institucional: ampliação da capacidade da FIDEM, implantação de uma base de informações (UNIBASE), implantação da FUNDERM e monitoramento do uso do solo urbano.

(...) A partir da Lei Complementar nº 10 (1994), a RMR passou a ser entendida como uma unidade organizacional, geoeconômica, cultural e social constituída pelo agrupamento do Recife, Olinda, Paulista, Jaboatão, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Itamaracá, Ipojuca, Itapissuma, Abreu e Lima, Moreno, São Lourenço da Mata e Araçoiaba, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas em comum.

4.5. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
1963	Discussão sobre a questão metropolitana, no Rio de Janeiro.
1967	Institucionalização e criação das regiões metropolitanas
1973	Criação das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, Curitiba, Belém e Fortaleza.
1973	Constituição dos municípios componentes da RMR, através da Lei Complementar nº 14: Recife, Cabo, Igarassu, Itamaracá, Jaboatão, Moreno, Olinda, Paulista e São Lourenço da Mata.
1973	Estudo de Transportes do Grande Recife/SUDENE
1974	Plano Diretor do Complexo de Suape
1976	Plano de Desenvolvimento Integrado – PDI/RMR (FIDEM)
1977	Plano Diretor do Pólo Metropolitano
1978	Plano de Preservação dos Sítios Históricos - PPSH (FIDEM) Ação Metropolitana
1978/82	Plano Diretor do Sistema de Esgotamento Sanitário Plano Diretor de Limpezas Urbana/Final de Resíduos Sólidos
1979	Plano Diretor de assentamento da população de baixa renda Plano de ordenamento das faixas de praia
1980	Plano de macrodrenagem (FIDEM)
1981	Plano de Organização Territorial (FIDEM) Plano Diretor de Transporte Urbano (FIDEM)
1982	Plano Diretor de Sistemas de Parques Metropolitanos (FIDEM)
1983	Plano de Desenvolvimento Metropolitano (FIDEM)
1986/87	Proteção dos mananciais, áreas estuarinas, parcelamento do solo, reservas ecológicas
1994	RMR passa a ser constituída por: Recife, Olinda, Paulista, Jaboatão, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Itamaracá, Ipojuca, Itapissuma, Abreu e Lima, Moreno, São Lourenço da Mata e Araçoiaba.
1994	Instituição do sistema gestor metropolitano (Lei Complementar Estadual nº 10)
1999	Plano Diretor Metropolitano – Metrópole 2010
2001	Programa de infra-estrutura em áreas de baixa renda da RMR (PROMETROPOLE)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	PE	01	00	06	F10	01
-------------------------------	----	----	----	----	-----	----

2001/04	Plantas Diretores de: Ipojuca, Itamaracá, Araçoiaba, Moreno, Igarassu, São Lourenço da Mata e Paulista. Planos Diretores: Recife, Olinda e Camaragibe
2002	Estratégia de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Recife – MetrÓpole Estratégica (FIDEM)
2003	Plano Metropolitano de Políticas de Defesa Social e Prevenção à violência

5. PERFIL SOCIOECONÔMICO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. POPULAÇÃO

As tabelas abaixo se referem à população da Região Metropolitana do Recife:

1) População residente na Região Metropolitana do Recife e suas taxas de crescimento - 1970, 1980, 1990 e 2002

<u>Cidades da Região Metropolitana</u>	1970	1980	Taxa de Crescimento	1990	Taxa de Crescimento	2002	Taxa de Crescimento
<i>Araçoiaba</i>	*	*	**	*	**	15.108	
<i>Abreu e Lima</i>	*	47.254	**	76.598	62,0%	89.039	16,2%
<i>Cabo</i>	75.825	104.157	37,0%	125.351	20,3%	152.977	22,0%
<i>Camaragibe</i>	*	93.284	**	100.390	7,6%	120.702	20,0%
<i>Igarassu</i>	53.079	60.730	14,4%	80.377	32,3%	82.277	2,3%
<i>Ipojuca</i>	*	39.452	**	45.299	14,8%	59.281	30,8%
<i>Itamaracá</i>	7.117	8.254	15,9%	11.602	14,5%	15.658	34,0%
<i>Itapissuma</i>	*	12.515	**	16.498	31,8%	20.116	34,9%
<i>Jaboatão</i>	200.973	330.416	64,4%	482.434	46,0%	561.556	16,4%
<i>Moreno</i>	21.204	34.943	64,8%	39.059	11,8%	49.205	26,0%
<i>Olinda</i>	195.942	282.207	44,0%	340.673	20,7%	367.902	8,0%
<i>Paulista</i>	79.658	118.634	48,9%	211.024	77,8%	262.237	24,2%
<i>Recife</i>	1.048.701	1.200.378	14,5%	1.290.149	7,5%	1.422.905	10,2%
<i>São Lourenço da Mata</i>	64.918	54.378	-16,2%	85.314	56,9%	90.402	5,9%

* Municípios ainda não independentes

** Sem possibilidade de se extrair uma taxa de crescimento pois anteriormente o município ainda não existia como tal.

FONTE: Censos Demográficos de Pernambuco (IBGE) - 1970, 1980, 1990 e 2002

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO

PE

01

00

06

F10

01

2) População residente na Região Metropolitana do Recife, segundo o sexo e idade - 1970 e 1990

Região Metropolitana do Recife						
	1970			1990		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	1.791.222	848.356	942.965	2.980.700	1.426.925	1.553.775
<i>0 a 4 anos</i>	271.555	137.215	134.459	306.041	154.215	151.826
<i>5 a 9 anos</i>	255.295	128.471	126.824	339.126	166.825	172.301
<i>10 a 14 anos</i>	221.431	108.501	112.030	341.979	171.584	170.395
<i>15 a 19 anos</i>	109.099	91.342	108.657	355.066	181.341	173.725
<i>20 a 24 anos</i>	167.240	75.677	91.563	309.845	154.451	155.394
<i>25 a 29 anos</i>	125.805	55.801	70.004	253.921	120.888	133.033
<i>30 a 34 anos</i>	110.304	49.423	60.581	198.000	87.337	110.663
<i>35 a 39 anos</i>	95.271	42.365	52.906	174.914	79.961	94.953
<i>40 a 49 anos</i>	156.819	73.611	83.208	275.818	121.130	154.688
<i>50 a 59 anos</i>	98.404	47.062	51.342	209.424	92.811	116.209
<i>60 a 69 anos</i>	53.024	24.092	28.932	131.844	60.447	71.397
<i>70 anos ou mais</i>	30.294	12.115	18.178	84.722	35.935	48.787

FONTE: Censos Demográficos de Pernambuco (IBGE) - 1970 e 1990

3) População residente na Região Metropolitana do Recife - 1970 a 2002

Ano	Área da Região Metropolitana		
	Urbana	Rural	Total
1970	1.540.732	141.589	1.781.228
1980	2.113.389	153.495	2.266.884
1990	2.757.088	162.891	2.919.979
2002	3.236.698	102.918	3.339.616

FONTE: Censos Demográficos de Pernambuco - 1970, 1980, 1990 e 2002

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO

PE

01

00

06

F10

01

5.2. QUALIDADE DE VIDA

As tabelas abaixo se referem à qualidade de vida da Região Metropolitana do Recife:

1) Abastecimento d'água e esgoto, na Região Metropolitana do Recife - 1980 e 1990

<u>Municípios</u>	<u>Ligações (1980)</u>		<u>Ligações (1990)</u>	
	<u>Água</u>	<u>Esgoto</u>	<u>Água</u>	<u>Esgoto</u>
<i>Abreu e Lima</i>	3496	288	6743	5691
<i>Araçoiaba</i>	546	-	1442	-
<i>Cabo de Sto. Agostinho</i>	1030	-	12926	3777
<i>Camaragibe</i>	5119	450	14535	531
<i>Igarassu</i>	1033	210	3245	215
<i>Itamaracá</i>	1570	-	4345	-
<i>Itapissuma</i>	814	-	2880	-
<i>Ipojuca</i>	521	-	1300	-
<i>Jaboatão dos Guararapes</i>	4660	-	13189	1591
<i>Moreno</i>	2783	-	5388	2
<i>Olinda</i>	36550	12529	31746	14759
<i>Paulista</i>	3846	-	7833	12365
<i>Recife</i>	141289	42782	-	49279
<i>São Lourenço da Mata</i>	2288	-	8091	2404

FONTE: Anuários Estatísticos de Pernambuco - 1980 e 1990

2) Taxa de mortalidade infantil - Região Metropolitana do Recife

<u>Ano</u>	<u>Taxa de mortalidade (em 1000 nascidos vivos)</u>
1970	11,5
1980	*
2000	22,4
2002	16,7

* Não obtido

FONTE: Anuários Estatísticos de Pernambuco - 1970, 2000 e 2002

3) Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios que compõem a Região Metropolitana do Recife

<u>Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)</u>		
<u>Municípios</u>	<u>Anos</u>	
	1991	2000
<i>Abreu e Lima</i>	0,669	0,730
<i>Araçoiaba</i>	0,514	0,637
<i>Cabo</i>	0,630	0,707
<i>Camaragibe</i>	0,681	0,747
<i>Igarassu</i>	0,628	0,719
<i>Ipojuca</i>	0,530	0,658
<i>Itamaracá</i>	0,653	0,743
<i>Itapissuma</i>	0,589	0,695
<i>Jaboatão</i>	0,601	0,777
<i>Moreno</i>	0,618	0,693
<i>Olinda</i>	0,732	0,792
<i>Paulista</i>	0,739	0,799
<i>Recife</i>	0,740	0,797
<i>São Lourenço da Mata</i>	0,614	0,707
RMR	0,715	0,780

Fonte: PNUD; IPEA; FJP. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. 2003.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO

PE

01

00

06

F10

01

Quadro dos indicadores sociais por município da RMR - 2003

Município	Itens analisados				
	Abastecimento d'água inadequado (%)	Esgot. Sanit. Inadequado (%)	Mortalidade infantil (em 1000 nascidos vivos)	Analfabetismo na população de 15 a 24 anos (%)	Chefes de famílias ganhando até 1 salário mínimo (%)
<i>Abreu e Lima</i>	3,4	57,1	22,9	5,5	43,9
<i>Araçoiaba</i>	20,3	95,6	33,8	19,4	65,1
<i>Cabo</i>	6,5	60,9	26,1	9,1	48,7
<i>Camaraçibe</i>	8,4	79,8	14,6	5,8	44,4
<i>Igarassu</i>	6,3	90,9	18,4	8,6	50,6
<i>Ipojuca</i>	16,2	74,8	41,7	15,1	55,5
<i>Itamaracá</i>	8,5	97,4	27,4	9,6	54,5
<i>Itapissuma</i>	1,9	10	31,7	10,3	58,8
<i>Jaboatão</i>	7,8	58,3	24	6,4	35,8
<i>Moreno</i>	6,2	78,8	24,1	11,2	58,2
<i>Olinda</i>	2,4	46,9	21,6	4,6	35,9
<i>Paulista</i>	1,8	32	22,4	3,4	32,1
<i>Recife</i>	2,4	41,9	20,3	4,8	33,4
<i>São Lourenço da Mata</i>	17,8	71,2	29,1	10,8	51,4
RMR	4,5	50,6	22,4	5,9	37,2

FONTE: PLANO REGIONAL DE INCLUSÃO SOCIAL - METRÓPOLE ESTRATÉGICA (2003)

5.3. TRABALHO E RENDA FAMILIAR

As tabelas abaixo se referem ao trabalho e à renda familiar na Região Metropolitana do Recife:

1) Pessoas ocupadas, segundo os ramos de atividade - 1990

	Região Metropolitana
Atividade	Total
Total	1.066.377
<i>Agrícola</i>	34.507
<i>Indústria de transformação</i>	166.111
<i>Indústria de construção</i>	75.200
<i>Outras atividades industriais</i>	14.515
<i>Comércio de mercadorias</i>	198.240
<i>Prestação de serviços</i>	257.965
<i>Serviços aux. à ativ. econômica</i>	54.258
<i>Transporte e comunicação</i>	47.158
<i>Social</i>	102.569
<i>Administração pública</i>	76.148
<i>Outras atividades</i>	39.506

FONTE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - 1990

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO

PE

01

00

06

F10

01

Pessoas ocupadas, segundo os grupos de idade - 1990

<u>Idade</u>	<u>Região Metropolitana</u>
	Total
Total	1.066.377
10 a 14 anos	19.992
15 a 19 anos	114.945
20 a 24 anos	182.528
25 a 29 anos	167.533
30 a 39 anos	248.448
40 a 49 anos	180.387
50 a 54 anos	103.757
60 anos ou mais	48.787

FONTE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - 1990

2 e 3) Pessoas ocupadas, por classes de rendimento mensal de todos os trabalhos, segundo os ramos de atividade, na Região Metropolitana do Recife - 1980 e 1990

<u>Atividade</u>	<u>Classes de rendimento (Salário mínimo)</u>				
	Total	Até 1/2	Mais de 1/2 e 1	Mais de 1 e 2	Mais de 2 a 5
Total (1990)	1.066.377	133.274	269.866	253.447	225.839
Agrícola	34.507	5.236	10.948	10.231	1.094
Indústria de transformação	166.111	6.188	39.745	48.070	43.552
Indústria de construção	75.100	4.572	23.796	25.463	15.946
Outras atividades industriais	14.515	-	2.648	3.093	3.569
Comércio de mercadorias	198.240	24.750	46.408	53.309	39.027
Prestação de serviços	257.965	80.202	87.331	48.073	26.652
Serviços aux. à ativ. econômica	54.258	2.380	11.900	8.092	12.850
Transporte e comunicação	47.358	2.618	7.377	10.234	18.324
Social	102.569	4.760	23.085	23.798	28.556
Administração pública	75.148	714	10.708	17.610	23.081
Outras atividades	39.506	1.904	5.950	5.474	11.186
Total (1980)	522.333	107.425	141.222	155.278	105.464

FONTE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - 1990

Número de empregados nos diversos setores da economia da RMR - 2000

	<u>Sector de atividade (2000)</u>				
	Comércio	Serviço	Administração Pública	Agropecuária	Outros
Região Metropolitana	86.541	216.695	187.785	8.738	135

FONTE: Anuário Estatístico de Pernambuco - 2002

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO

PE

01

00

06

F10

01

4) Estrutura fundiária nos municípios da Região Metropolitana do Recife - 2002

Município	Grupo de áreas							
	Menos de 10		10 a menos de 100		100 a menos de 1000		1000 a mais	
	Estab.	Área (ha)	Estab.	Área (ha)	Estab.	Área (ha)	Estab.	Área (ha)
<i>Abreu e Lima</i>	436	2016	13	229	2	598	-	-
<i>Araçoiaba</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Cabo</i>	552	1374	167	3335	32	10529	1	1380
<i>Camaragibe</i>	31	117	11	266	-	-	-	-
<i>Igarassu</i>	403	1563	113	2766	10	2349	1	16770
<i>Ipojuca</i>	105	266	62	1170	54	24860	6	7564
<i>Itamaracá</i>	25	76	2	72	3	478	1	1645
<i>Itapissuma</i>	114	133	3	97	-	-	-	-
<i>Jaboatão</i>	384	595	39	640	15	7685	-	-
<i>Moreno</i>	185	491	47	1244	17	7337	3	3598
<i>Olinda</i>	32	91	2	25	-	-	-	-
<i>Paulista</i>	135	322	10	448	4	650	-	-
<i>Recife</i>	50	150	15	369	2	447	-	-
<i>São Lourenço da Mata</i>	101	298	12	364	11	5559	2	5970
Região Metropolitana	2559	7511	497	11239	150	60493	14	36927

FONTE: Anuário Estatístico de Pernambuco - 2002

5.4. EDUCAÇÃO

As tabelas abaixo se referem à educação na Região Metropolitana do Recife:

1) Estabelecimentos de ensino nos municípios da Região Metropolitana do Recife - 1980 e 1990

Municípios	1980				1990			
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Federal	Estadual	Municipal	Particular
<i>Abreu e Lima</i>	*	*	*	*	-	10	6	29
<i>Cabo</i>	-	5	55	1	-	10	66	45
<i>Camaragibe</i>	*	*	*	*	-	24	23	49
<i>Igarassu</i> ¹	-	14	22	20	-	13	16	23
<i>Ipojuca</i>	-	6	44	8	-	6	58	20
<i>Itamaracá</i>	-	6	9	1	-	7	10	2
<i>Itapissuma</i>	*	*	*	*	-	3	5	1
<i>Jaboatão</i>	-	33	48	123	-	57	65	171
<i>Moreno</i>	-	4	25	86	-	5	36	13
<i>Olinda</i>	-	43	19	94	-	65	28	119
<i>Paulista</i>	-	1	30	1	-	25	34	83
<i>Recife</i>	1	209	86	308	2	236	105	547
<i>São Lourenço da Mata</i>	1	5	17	1	1	10	20	31

* Não informado

¹ O número de escolas em Igarassu diminuiu pelo desmembramento de Itapissuma

FONTE: Secretaria de Educação de Pernambuco - 1991

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO

PE

01

00

06

F10

01

Os resultados referem-se à matrícula inicial na Creche, na Pré-Escola, no Ensino Fundamental (Ensino Regular), no Ensino Médio (Ensino Regular), na Educação Especial e na Educação de Jovens e Adultos das redes estadual, federal, municipal e privada e o total de matrícula nestas redes de ensino.

Municípios	Dep. Admin.	Matrícula Inicial					
		Creche	Pré-Escola	Ensino Fund. (Regular)	Ens. Médio	Ed. Prof.-Nível técnico	Ed. de Jovens e Adultos (Sup. Pres.)
				Total			Total
ABREU E LIMA		0	2.688	18.079	5.528	188	1.195
ABREU E LIMA	Estadual	0	0	7.888	4.587	0	550
ABREU E LIMA	Municipal	0	977	5.692	0	0	645
ABREU E LIMA	Privada	0	1.711	4.499	941	188	0
ARACOIABA		11	330	4.182	880	0	622
ARACOIABA	Estadual	0	0	1.153	880	0	191
ARACOIABA	Municipal	0	221	2.839	0	0	431
ARACOIABA	Privada	11	109	190	0	0	0
CABO		597	6.672	37.113	11.983	0	5.736
CABO	Estadual	0	0	6.279	10.051	0	727
CABO	Municipal	404	5.733	27.205	1.030	0	4.649
CABO	Privada	193	939	3.629	902	0	360
CAMARAGIBE		566	3.542	26.936	10.239	49	6.392
CAMARAGIBE	Estadual	0	0	14.072	9.453	0	4.066
CAMARAGIBE	Municipal	50	1.208	9.093	0	0	1.767
CAMARAGIBE	Privada	516	2.334	3.771	786	49	559
IGARASSU		229	4.397	19.678	5.539	0	2.332
IGARASSU	Estadual	0	209	6.523	4.954	0	907
IGARASSU	Municipal	163	2.897	10.149	0	0	1.425
IGARASSU	Privada	66	1.291	3.006	585	0	0
IGUARACI		0	487	2.457	457	0	128
IPOJUCA		427	3.605	15.781	3.057	0	2.378
IPOJUCA	Estadual	0	0	2.710	3.023	0	480
IPOJUCA	Municipal	146	2.984	11.977	0	0	1.898
IPOJUCA	Privada	281	621	1.094	34	0	0
ITAMARACA		0	924	3.510	820	0	1.293
ITAMARACA	Estadual	0	0	1.753	820	0	676
ITAMARACA	Municipal	0	733	1.594	0	0	617
ITAMARACA	Privada	0	191	163	0	0	0
ITAPISSUMA		209	899	5.245	1.140	0	351
ITAPISSUMA	Estadual	0	0	2.409	1.106	0	58
ITAPISSUMA	Municipal	209	666	2.566	0	0	293
ITAPISSUMA	Privada	0	233	270	34	0	0
JABOATAO		2.868	16.881	92.211	28.078	50	17.057
JABOATAO	Estadual	0	0	32.314	21.934	0	7.167
JABOATAO	Municipal	246	7.991	37.220	945	0	8.777
JABOATAO	Privada	2.622	8.890	22.677	5.199	50	1.113
MORENO		85	1.536	10.275	2.719	0	2.714
MORENO	Estadual	0	0	2.228	1.939	0	957
MORENO	Municipal	0	1.202	7.095	676	0	1.757
MORENO	Privada	85	334	952	104	0	0
OLINDA		993	10.650	65.036	19.653	839	10.578
OLINDA	Estadual	0	0	28.445	15.387	443	5.938

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	PE	01	00	06	F10	01
-------------------------------	----	----	----	----	-----	----

OLINDA	Municipal	509	4.088	20.729	0	0	4.432
OLINDA	Privada	484	6.562	15.862	4.266	396	208
PAULISTA		300	9.753	39.984	15.723	17	6.856
PAULISTA	Estadual	0	204	12.690	12.687	0	1.838
PAULISTA	Municipal	115	3.556	15.465	810	0	4.495
PAULISTA	Privada	185	5.993	11.829	2.226	17	523
RECIFE		10.194	49.461	272.897	104.530	11.481	31.880
RECIFE	Estadual	0	1.265	102.686	75.500	1.201	14.523
RECIFE	Federal	0	0	756	1.267	3.706	0
RECIFE	Municipal	4.495	13.472	98.030	1.683	31	13.431
RECIFE	Privada	5.699	34.724	71.425	26.080	6.543	3.926
SAO LOURENCO DA MATA		503	2.886	17.735	5.209	597	4.050
SAO LOURENCO DA MATA	Estadual	0	0	3.891	3.458	0	1.697
SAO LOURENCO DA MATA	Federal	0	0	0	188	597	0
SAO LOURENCO DA MATA	Municipal	203	1.787	11.621	1.241	0	2.353
SAO LOURENCO DA MATA	Privada	300	1.099	2.223	322	0	0

FONTE: Resultados preliminares do Censo Escolar /MEC - 2006

2) Escolaridade na Região Metropolitana do Recife - 1990

<u>Grupo de idade</u>	<u>Pessoas de 5 anos ou mais</u>		
	Total	Alfabetizado	Não Alfabetizado
Total	2.674.659	2.051.611	623.048
5 e 6 anos	134.223	17.135	117.088
7 a 9 anos	204.903	110.662	94.241
10 a 14 anos	341.979	292.239	49.740
15 a 19 anos	355.066	318.654	36.412
20 a 24 anos	309.845	277.241	32.404
25 a 29 anos	253.921	221.194	32.127
30 a 39 anos	372.914	320.567	52.357
40 a 49 anos	375.818	246.321	59.497
50 a 59 anos	209.424	152.067	57.357
60 anos ou mais	216.566	124.941	91.625

FONTE: Anuário Estatístico de Pernambuco - 1990

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	PE	01	00	06	F10	01
-------------------------------	----	----	----	----	-----	----

Jaboatão	9,4	
Moreno	20,0	
Olinda	9,9	
Paulista	8,4	
Recife	10,6	
São Lourenço da Mata	20,0	
Região Metropolitana	11,4	

* Não informado

FONTE: Metrópole Estratégica - RMR (2005)

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº F10.01 a F10.05
--

7. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL E PATRIMONIAL
<u>Legislação de Olinda:</u> Decreto Municipal nº 057/1998: Área de preservação ambiental desapropriada e considerada de utilidade pública pela Prefeitura Municipal de Olinda; Lei 5306/2001: Dispõe sobre os festejos carnavalescos do Município e dá outras providências <u>Legislação de Recife:</u> Decreto Nº 11.245/1979: Cria o Conselho de Defesa do Meio Ambiente e dá outras providências. Lei Nº 16.243/1996: Estabelece a política do meio ambiente da Cidade do Recife e consolida a sua legislação ambiental, mediante a instituição do Código do Meio Ambiente e do Equilíbrio Ecológico da Cidade do Recife. Leis nºs 15.707/1992 e 15.857/1994: Criação do Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM, órgão de deliberação coletiva; Lei Nº 16. 284/97: Define os Imóveis Especiais de Preservação - IEP, situados no Município do Recife, estabelece as condições de preservação, assegura compensações e estímulos e dá outras providências.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES
- Falta de métodos catalogados para o ensino da música e da dança do frevo; - Nos cursos de música das Universidades não existe especialização em música; - Falta de cursos profissionalizantes, reconhecidos pelo MEC e Delegacia do Trabalho, sobre a dança e a música do frevo; - Escassez de verbas destinadas às agremiações carnavalescas ligadas ao frevo (Clubes, Troças e Blocos de Pau e Corda); - O não cumprimento por parte das emissoras de rádio, da Lei Manuel Gilberto, que obriga a exibição da música do frevo na programação; - Documentação jurídica das agremiações nem sempre atualizada;

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	PE	01	00	06	F10	01
-------------------------------	----	----	----	----	-----	----

- Falta de registro da memória do frevo;
- Falta de local adequado para o desfile das agremiações carnavalescas no carnaval do Recife;
- Falta de comprometimento da Federação Carnavalesca de Pernambuco, enquanto órgão representativo das agremiações carnavalescas do estado;
- Dificuldade por parte dos carnavalescos, músicos e dançarinos, de agregar novos valores sem esquecer a tradição.

8.2. RECOMENDAÇÕES

- Catalogar os métodos existentes para o ensino do frevo;
- Implantar a especialização em frevo nos cursos de música das Universidades;
- Implantar cursos profissionalizantes de músicos e dançarinos voltados para o frevo;
- Aumentar o investimento de recursos financeiros destinados ao frevo;
- Fazer uma campanha junto às emissoras de rádio para colocar o frevo na programação, em cumprimento da legislação existente;
- Possibilitar a regulamentação jurídica da agremiação;
- Ampliar e reestruturar os centros de pesquisa sobre o frevo e suas diversas modalidades;
- Implantar o Espaço do Frevo;
- Ampliar a Escola Municipal Maestro Fernandes Borges
- Criar um curso Superior de Frevo;
- Criar um curso Técnico de Frevo;
- Realizar e manter um projeto de formação em música e dança do frevo direcionado para a juventude das agremiações carnavalescas;
- Reedição de bibliografias referentes ao Frevo.

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: PARA LISTA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

FORMULÁRIOS	
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE LOCALIDADES	Recife 01 / Olinda 02
ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA	Vide Campo 9 do Anexo 1 de Bibliografia
ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS	Vide Campo 9 do Anexo 2 - Recife/PE (Fotos de 01 a 312)
	Vide Campo 9 do Anexo 2 - Olinda/PE (Fotos de 01 a 157)
	Vide Campo 9 do Anexo 2 - Outras Localidades de 01 a 13)
ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	Vide Campo 9 da Ficha de Identificação de Localidade 01 – Recife/PE
	Vide Campo 9 da Ficha de Identificação de Localidade 01 – Olinda/PE
ANEXO 4: CONTATOS	Vide Campo 9 da Ficha de Identificação de Localidade 01 – Recife/PE
	Vide Campo 9 da Ficha de Identificação de Localidade 01 – Olinda/PE
	Vide Campo 9 da Ficha de Identificação de Localidade 01 – Outras Cidades

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	PE	01	00	06	F10	01
-------------------------------	----	----	----	----	-----	----

FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	Vide Campo 9 da <i>Ficha de Identificação de Localidade 01 – Recife/PE</i> Vide Campo 9 da <i>Ficha de Identificação de Localidade 01 – Olinda/PE</i>
---------------------------------	--

10. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR (ES)	Gustavo Miranda		
SUPERVISOR	Gustavo Miranda		
REDATOR	Gustavo Miranda e Ester Monteiro		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		